



ATA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizada em 4 de Novembro 2001

Às 10h15, com a presença de 68 proprietários, atendendo ao Edital que foi afixado nas, Portarias, Administração e Clube do Residencial, bem como publicado no jornal "Diário de São Paulo" de grande circulação em 12/10/2001, conforme determina os Estatutos Sociais, o Sr. Silvio Valdrighi, Presidente do Conselho Deliberativo do biênio 2000/2001, fez a abertura da Assembléia Geral Extraordinária e convida os proprietários presentes, Sr. José Martins de Oliveira, Lote I4L para a Presidência e o Sr. José Carlos dos Santos, Lote G6Q para secretário.

CONTAS DO EXERCÍCIO 2000

Sobre o atraso na prestação das Contas do Exercício 2000, foi esclarecido que os documentos contábeis foram entregues na 2ª quinzena do mês de março ao Conselho Fiscal, que solicitou alguns esclarecimentos. O balanço estava disponível na Internet e foi publicado no Jornal Interno e que a prestação de contas apesar do atraso, não causou nenhum prejuízo à Sociedade.

O proprietário, Sr, Fernando Lopes Pires, Lote D5D, solicitou informação se o conselho fiscal deve ser referendado pela Assembléia. O Sr. Mário Fontes, Lote B8O, esclareceu que o Estatuto Social diz que o Conselho é composto de 21 membros.

O Sr. Márcio Cammarosano, Lote D1Q/D2Q, alegou que o atraso de alguns meses na apresentação é muito sério, pois, pode dificultar providências que se fizerem necessárias e que atrasos como este não podem ocorrer, pois, o mandato de 2 anos é muito curto. Solicitou informações sobre qual foi o custo da rádio comunitária no exercício 2000. O Sr. Silvio Valdrigh, Presidente do Conselho Deliberativo, tentou esclarecer, porém teve sua palavra contestada pelo proprietário Sr. Nelson Horácio Marino de Oliveira, Lote Z1A alegando que as explicações deveriam ser prestadas pela Sra. Edna Maria Tonolli, Presidente da Diretoria Executiva. A Sra. Edna esclareceu que o gasto foi de R\$ 7.591,77 referentes à equipamentos para rádio e compra de cabos.

PEDIDO DE DEMISSÃO DO VICE PRESIDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O proprietário, Sr. Rodolpho Valentini, Lote D1N, solicitou informações sobre quais foram as providências tomadas pelo Conselho Deliberativo. O Sr. Silvio Valdrigh, Presidente do Conselho Deliberativo, esclareceu que houve incompatibilidade e que o Sr. Boutros Y. Khoury, Lote F9N pediu demissão do cargo alegando que não estava conseguindo exercer seu cargo em virtude da Sra. Presidente da Diretoria Executiva ser autoritária. O mesmo Sr. Khoury, entregou 03 cartas onde o teor está sendo apurado pelo Conselho Deliberativo através da contratação de uma auditoria externa, cujo relatório será apresentado oportunamente. O Sr. Rodolpho Valentini, Lote D1N fez a leitura da carta de demissão do Sr, Khoury, que foi apresentada em reunião do Conselho, onde acusa Sra. Edna de ser omissa, autoritária e atropeladora. O Sr. Silvio complementou com a leitura da Ata onde solicita a apresentação de provas.

O Sr. Cid Nielsen, Lote D3N, fez a leitura de carta, para que todos tomassem conhecimento das denúncias do Sr. Khoury. O Sr. Silvio, disse que as denúncias serão apuradas através de contratação de auditoria externa e leu carta assinada pelo Sr. Khoury , onde atesta Ter recebido todos os documentos solicitados à Administração. O Sr. Edson Pinto Barbosa, Lote H2E, Vice Presidente Jurídico e de Segurança, pediu a palavra e perguntou onde estava o Sr. Khoury para defender as acusações. O Sr. Nelson Horácio Marino de Oliveira, Lote Z1A, leu parte da carta do Sr. Khoury.

O Sr. Márcio Cammarosano, Lote D1Q/D2Q, alegou ter sido um dos primeiros a assinar o abaixo assinado e alega que o fato do Sr. Khoury não estar presente, não faz com que os problemas levantados deixem de existir, sugere a criação de uma comissão para análise interna para averiguação dos fatos, pede a inclusão das cartas na íntegra na ata dessa assembléia.

O Sr. Fernando Lopes Pires, Lote D5D, pede auditoria externa, pois, uma comissão de sindicância seria suspeita. O Sr. Silvio Valdrigh disse não abrir mão da seriedade, que procurou pelo Sr. Khoury pedindo esclarecimentos sobre as cartas, encaminhou os pedidos à Diretoria Executiva, mas quer a Auditoria externa, apesar de ter em mãos todos os esclarecimentos solicitados.

O Sr. Márcio Cammarosano, Lote D1Q/D2Q, fez uma observação sobre as multas e lacração da Rádio Comunitária e que poderemos ser responsabilizados e que o funcionamento da rádio sem a devida licença é crime.

O Sr. Dirceu Luiz Corrêa Júnior, Lote B9Q, discorreu sobre as controvérsias das cartas do Sr. Khoury, disse Ter sido indicado por ele para ocupar o cargo de Diretor de Normas e Procedimentos, acompanhou a Sra. Edna e o Sr. Khoury e realmente há entre eles formas diferentes de administrar. Houve uma grande incompatibilidade administrativa entre eles. Ele (Sr. Khoury), me indicou para Diretor e pede na carta para que eu não seja mais conselheiro, o próprio Sr. Khoury votou contra a inserção de sua carta na ata da reunião do Conselho Deliberativo. A Sra. Edna alegou dever obrigações à todos os proprietários e ao Conselho Deliberativo e que estão fazendo um grande alarde dando a impressão de total desmando. O Sr. Márcio Cammarosano, Lote D1Q/D2Q, alegou que a assembléia não é um julgamento, mas que a Rádio Comunitária sem licença é um problema muito sério.

O Sr. Marcelo Iaralham Caricol, Lote F2P, falou sobre o tribunal que estava se instalando onde os Srs. Khoury e Edna, figuram como réu, pede que seja determinado um prazo para a apresentação do relatório da auditoria externa. O Sr. Silvio, informou que a empresa de auditoria será contratada ainda em novembro de 2001.

EMBARGOS E MULTAS OBRA DA HÍPICA

A Sra. Edna fez um breve histórico esclarecendo que a hípica esta instalada no mesmo local desde 1971. Houve multa da prefeitura de Mairinque e da Polícia Florestal em torno de R\$ 200,00, porém não quitadas devido a interposição de recursos. O Sr. Marcelo Pruaño, Lote J7R alegou que a hípica está muito próximo ao rio, fez a apresentação do novo projeto da hípica e disse que houve mudanças na Lei o que colocou a hípica em situação irregular. Está sendo proposto à Secretaria do Meio Ambiente a adequação da hípica às novas exigências. O Sr. Márcio Cammarosano, quer saber se houve mudanças no último ano na área que deu origem as autuações. A Sra. Edna esclareceu que na terraplenagem houve remoção de pasto já que não existia árvores. O Sr. Nelson H. M. Oliveira, Lote Z1A alegou que haviam 3 multas de R\$ 343,40, R\$ 722,41 e R\$ 136,00. O Sr. Márcio Cammarosano disse que temos que seguir os procedimentos legais e não tentarmos a regularização após as autuações no que a Sra. Edna afirmou que a terraplenagem foi executada para corrigir problema que existiam no local. A Sra. Mônica, Lote K3J, disse eu o problema já existe há 11 anos no local da hípica. Para que os problemas da hípica sejam resolvidos, algumas obras obrigatoriamente terão que ser feitas. O Sr. Nelson, Lote Z1A, disse que quando há críticas as pessoas se sentem ofendidas, porém tudo é feito de improviso, inclusive no período em que ele esteve a frente da administração.

LACRAÇÃO, CUSTO E MULTAS DA RÁDIO COMUNITÁRIA

A Sra. Edna falou sobre as 3000 pessoas que habitam o loteamento e a dificuldade em comunicar-se com todos. A rádio comunitária iria suprir esta lacuna facilitando os contatos. Houve vários estudos para solucionar este problema junto com o Sr. Khoury. No Plano Diretor foi previsto um meio de comunicação. A ANATEL sugeriu uma rádio comunitária. O valor de R\$ 2.337,00, foi o gasto direto com a rádio, pois, utilizaram verba prevista para comunicação na hípica e sede social (som ambiente). Novamente houve denúncia de algum proprietário e a ANATEL esteve no local fazendo a autuação. Acreditamos que até o final do ano corrente estaremos isentos das multas e poderemos voltar a termos nossa rádio comunitária. Advertiu

também que a rádio comunicação existia há 20 anos sem regularização e nunca foi denunciada.

O Sr. José Carlos, Lote A6D, afirmou que a rádio comunitária só foi lacrada porque foi denunciada, e que o sistema de rádio comunicação está funcionando devidamente legalizado.

O Sr. Márcio Cammarosano, Lote D1Q/D2Q voltou à insistir que novamente devemos seguir a legislação vigente e não correremos para legalizar as autuações. Precisamos obter todas as autorizações legais e necessárias para então dermos início as implantações.

PAGAMENTO DA VERBA DE ASFALTAMENTO

O Sr. Mário Carlos Fontes, Lote B8O, deu todos os esclarecimentos necessários sobre o projeto de asfaltamento, não restando nenhuma dúvida entre os presentes.

O Sr. Carlos Alberto, Lote P9C cumprimentou a Diretoria pela atuação, reclamou sobre a falta de atendimento da administração, pois, não conseguiu falar com alguém da Diretoria.

Não tendo mais nenhum assunto a tratar a presente assembléia foi encerrada às 13h00.

José Martins de Oliveira
Presidente da Mesa

José Carlos dos Santos
Secretário